



Cornélio e Gasparini se dizem cansados de ouvir promessas da Prefeitura de limpeza do bairro

# Cobi espera, há 20 anos limpeza e saneamento

A inexistência da limpeza pública e de rede de esgoto são os principais problemas dos moradores do bairro Cobi, em Vila Velha, que há mais de 20 anos estão convivendo com lixo acumulado próximo as suas residências e com detritos e fezes ao longo das ruas. As reclamações feitas até o momento à Prefeitura de Vila Velha não tiveram repercussão.

A situação esta mais grave na entrada do bairro, junto a rodovia Carlos Lindenberg, onde todos os moradores jogam lixo e não há coleta há muitos anos. O lixo está tomando o asfalto e obrigando os pedestres a passarem próximo aos veículos que trafegam na rodovia, correndo o risco de serem atropelados.

## PROMESSAS

Afirmando que a reporter era a primeira a lhe relatar a situação do bairro Cobi, o prefeito de Vila Velha, Gottfrido Alberto Anders prometeu resolver o problema, assim como o diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Elarte Marquese — garantiu que amanhã irá ao bairro para retirar o lixo, e a coleta será feita diariamente na área para evitar novo acúmulo de detritos.

Com relação a falta de rede de esgoto, o superintendente da Prefeitura, Jorge Anders também prometeu solucionar o problema colocando manilhas ao longo da rua Angelo Botequi, que está em pior situação. Ele também visitará

o bairro amanhã, junto com o diretor de Departamento de Limpeza Pública e de um engenheiro. Segundo ele, "problemas específicos", de cada bairro, como inexistência de manilhamento e de coleta de lixo serão melhor encaminhados quando a Câmara municipal de Vila Velha aprovar um projeto criando regiões administrativas, responsáveis por determinado número de bairros.

— O município de Vila Velha é muito grande, com 53 bairros e uma população aproximada de 200 mil pessoas. Logo, descentralizar o atendimento para que cada região fique responsável por alguns bairros, vai melhorar a situação pois os moradores terão maior facilidade em fazer as suas reivindicações. E com relação ao lixo, problema geral de Vila Velha, nós estamos buscando soluções — disse Jorge Anders.

## SEM ESPERANÇA

De tanto ouvir promessas de melhorias no bairro que não foram cumpridas, os moradores do bairro Cobi de Cima já estão sem esperanças — há mais de 20 anos convivem com os problemas. Este, por exemplo, é o caso de Cornélio Lauro Pinto, residente na rodovia Carlos Lindenberg número 7338: "Durante este tempo que aqui moro, parece que a situação só piora. Um exemplo disto, é este depósito de lixo criado no início da rua Angelo Botequi, quando anteriormente era o início de uma rua

que iria ser pavimentada conforme promessas".

Segundo ele, os moradores não têm mais procurado a Prefeitura para fazer reivindicações, devido ao descaso como é encarado o problema. "Esperamos que esta administração resolva realmente o problema, pois nem mesmo os vereadores tentam melhorar. O próprio Centro Comunitário do bairro não sabe a quem recorrer, pois não adianta nada. Resta aos moradores, caminhar entre o lixo e os esgotos, não sei por quanto tempo ainda".

Outro morador, Arlindo Gasparini, também da rodovia Carlos Lindenberg, sofre diretamente as consequências destes problemas. A sua casa é rente a rodovia Carlos Lindenberg e ao depósito de lixo: "Nós passamos a conviver com o mau cheiro, tanto do lixo quanto do esgoto, e com os insetos que aparecem. E o pior que muitos moradores revoltados porque não se recolhe lixo, passam a jogar animais mortos, como galinhas e cachorros. Quando chove, toda esta sujeita se mistura, restando aos moradores passar entre os detritos".

Para melhorar um pouco a situação, outro morador, Agostinho Gasparini, chegou a fazer alguns degraus com pedras, para que as pessoas deixassem de passar entre o lixo. Segundo ele, que já foi muitas vezes a Prefeitura reclamar, "se não fizesse os degraus, que não são de nossa competência, ninguém faria. Mas fomos obrigados, pois a Prefeitura não lembra de Cobi".